



5º Encontro de Presidentes e Executivos de Cooperativas

É tempo de Intercooperar!

METODOLOGIA PARA INTERCOOPERAR
Grupo de trabalho – Vendas em Comum



O 5º Encontro de Presidentes e Executivos de Cooperativas (Epecoop) é um evento pensado para favorecer a troca de ideias e a realização de ações de intercooperação entre as cooperativas gaúchas. Com base nessa proposta o evento contará com palestras, apresentação de cases e a dinâmica de Grupos de Trabalhos, um espaço destinado a discussão e estabelecimento de ações em conjunto pelas cooperativas.



O Epecoop é um evento bi-anual que oportuniza a presidentes e executivos pensar o futuro do cooperativismo. No Seminário Gaúcho do Cooperativismo de 2016 foi apontado a intercooperação como uma oportunidade de crescimento do cooperativismo. Assim o 5º Epecoop está focado em criar oportunidades de intercooperação



Nova Petrópolis - RS



Quem irá realizar serão os próprios participantes (presidentes e executivos). Todavia os técnicos da OCERGS, SESCOOP e da ESCOOP estarão presentes para apoiar o trabalho de cada participante.



5 e 6 de outubro de 2017. Vale destacar que nestes dias iremos produzir as propostas de intercooperação. As cooperativas sairão do evento com as propostas, mas para fazer acontecer vamos contar com a energia dos cooperativistas nos dias e após o evento.



Uhhmm... Este é o grande objetivo deste comunicado. Vamos explicar passo-a-passo como estamos motivando nossos cooperativistas a intercooperar. Mas temos que ter uma forma para isso, não é?

Foi escolhido trabalhar com a metodologia 5w3h. Fique tranquilo! Não é complicado. Aliás todo este informe está neste modelo. Viu como é fácil?

Bom, nosso primeiro passo é fazer uma contextualização do seu Grupo de Trabalho – GT. Sabe porque estamos fazendo isso? Porque nosso tempo é bem curto ☺; Queríamos ter mais tempo para celebrar o cooperativismo, mas precisamos uma forma para sairmos com um caminho de como intercooperar.

Com isso foi questionado para cooperativistas expoentes nos temas do seu GT (Vendas em Comum) e eles indicaram:



Mais informações em: <http://www.epecoop.coop.br/>



Vendas em Comum - Contextualização

Pontos que favorecem a Intercooperação:

- ☺ Disposição ao esforço em conjunto;
- ☺ Existência de casos de sucesso que podem ser utilizados como base para novas ações de intercooperação;
- ☺ Apoio das instituições representantes do cooperativismo;
- ☺ Eventos temáticos que buscam facilitar a aproximação das lideranças gerando confiança;

Pontos de atenção:

- ☹ As potencialidades do trabalho conjunto com outras cooperativas ainda são pouco conhecidas dentro da própria cooperativa;
- ☹ Desconfiança entre os agentes envolvidos no processo de comercialização;
- ☹ Falta de estudos que identifiquem as possibilidades de intercooperação no processo de compra em comum;

Quais são as nossas oportunidades:

- ☺ Ganhos de escala na venda, sobre tudo na exportação para grandes players internacionais;
- ☺ Redução de custos de transação;
- ☺ Venda internacional centralizada de grãos;
- ☺ Acesso a grandes players que não negociariam pequenas quantidades.

Precisamos superar:

- ☹ Atravessadores que buscam benefícios individuais;
- ☹ Falta de conhecimento do mercado das ações realizadas em conjunto pelas cooperativas;
- ☹ Nem sempre todos os acordos são cumpridos...



Com bases nessas informações o seu grupo de trabalho já vai poder chegar com algumas informações. A ideia com tais informações é orientar e não limitar o trabalho. **Temos mais oportunidades?** Quais os outros pontos podem nos levar a projetos de intercooperação? Este documento é preliminar, **mas é o seu conhecimento, sua experiência e a sua vontade de fazer acontecer, que é a chave para os projetos de intercooperação!**



Uhhmm... Este tópico deverá ser pensado de acordo com os projetos que poderão surgir no grupo. O ideal é que seja pensado o custo de implementar e gerir e finalizar o projeto de intercooperação.



Nosso grande objetivo é criar as oportunidades de intercooperação. Vamos avaliar o sucesso de nosso trabalho cooperativo por um cruzamento do número e qualidade dos projetos criados no Epecoop. Cada projeto deve criar métodos para monitorar constantemente se o projeto foi posto em ação e que estágio está para poder rever alguns passos se necessário.

Com a respostas aos questionamentos da Matriz 5W3H o projeto de ação de intercooperação já irá apresentar uma estrutura clara para seus participantes, bem como permitir que todos os envolvidos criem projetos em conjunto que incentivem a intercooperação.

No segundo dia do evento, será a oportunidade para que cada Grupo de Trabalho apresentar os planos de ação elaborados, possibilitando que as demais cooperativas do evento tenham conhecimento sobre as ações de intercooperação que surgiram no 5º Encontro de Presidentes e Executivos de Cooperativas.

Material idealizado por

É tempo de intercooperar! Vem junto!

